

# **DEFENDER A VIDA, O EMPREGO, A RENDA E A DEMOCRACIA**

**Atravessamos uma gravíssima crise sanitária. E o Brasil, nas mãos de um Governo Federal que se nega a seguir as orientações da OMS, ostenta a vergonhosa segunda posição no ranking global de número de mortes!**

**Quem paga o alto preço por essa irresponsabilidade é a população mais vulnerável, os trabalhadores/as, os mais pobres, as mulheres, os negros e os povos indígenas.**

**Por isso, o movimento sindical está na linha de frente dessa luta!**

**Lutamos para aumentar os míseros 200 reais de auxílio emergencial proposto pelo governo, e ganhamos essa batalha com o Congresso Nacional, alcançando o valor de 600 reais (embora o governo ainda queira diminuir esse valor e esteja criando dificuldades para realizar os pagamentos daqueles que tem direito).**

**Defendemos proteger o emprego e a renda através de acordos sindicais decididos pelos próprios trabalhadores em assembleias. E defendemos subsídios para a manutenção de micro, pequenas e médias empresas.**

**Temos propostas para a retomada da economia, quando for possível fazê-la garantindo a saúde da população. Propostas voltadas a um desenvolvimento soberano balizado pela justiça social.**

**Mas boas intenções, como as nossas, têm sido represadas pela má vontade do Governo Federal, que cria, intencionalmente, instabilidades financeiras para trabalhadores, empresas, governos estaduais e prefeituras.**

**Nosso repúdio à postura retrógrada, elitista, antissocial e autoritária do presidente Jair Bolsonaro! Ele quer nos calar, mas não vamos esmorecer!**

**Nós, sindicalistas, nos somamos às diversas entidades nacionais que se colocam através de manifestos, em defesa do Brasil e da democracia, defendendo a pauta dos trabalhadores!**

**Seguimos na luta pela vida, pela democracia, por bons empregos, pela valorização dos salários, pela união nacional e pela construção de um mundo melhor!**

**São Paulo, 8 de junho de 2020**

**Sérgio Nobre** – Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

**Miguel Torres** – Presidente da Força Sindical

**Ricardo Patah** – Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

**Adilson Araújo** – Presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

**José Calixto Ramos** – Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

**Antônio Neto** – Presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)

